

REAJUSTE DO STF



O presidente eleito Jair Bolsonaro atribuiu nesta terça-feira (27) ao presidente Michel Temer a responsabilidade pelo reajuste dos salários dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Indagado sobre o assunto por jornalistas na sede do governo de transição, o futuro presidente respondeu: “Pergunta para o Temer, pergunta para o Temer”. Em seguida, disse que toda a população vai pagar essa conta.

Bolsonaro consta em enquete da revista Time para Personalidade do Ano

Temer sancionou nesta segunda-feira (26) o reajuste para ministros do STF, que serve de teto para o funcionalismo. No mesmo dia, o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, revogou o auxílio-moradia para juízes, integrantes do Ministério Público, Defensorias Públicas e tribunais de contas – uma contrapartida negociada com o Supremo para assegurar o aumento salarial.

“Pergunta para o Temer, pergunta para o Temer. O Temer que decidiu sancionar, tá ok? Quem vai pagar é toda a população brasileira. É todo mundo. A minha responsabilidade nessa área começa a partir de 1º de janeiro do ano que vem”, afirmou.

O reajuste para ministros do STF, de R\$ 33 mil para R\$ 39 mil, foi aprovado no Senado no dia 7 de novembro, mas cabe ao presidente da República o poder de vetar ou sancionar.

A medida deve gerar um efeito cascata, cujo impacto calculado por técnicos do Senado e da Câmara é de cerca de R\$ 4 bilhões por ano.

O fim do auxílio-moradia foi uma alternativa negociada entre o Palácio do Planalto e o STF para reduzir o impacto do reajuste nos cofres da União.

Estimativa da ONG Contas Abertas indica que, de setembro de 2014 até dezembro do ano passado, o benefício do auxílio-moradia para 17 mil magistrados e 13 mil membros do Ministério Público custou R\$ 5 bilhões à União e aos estados.

FONTE: YAHOO

<https://jornalpanfletus.com.br.cp3.masterix.inf.br/noticia/582/reajuste-do-stf> em 21/06/2026 15:45